



INTERNATIONAL  
CO-OPERATIVE  
ALLIANCE

Route des Morillons 15  
1218 Grand-Saconnex  
Geneva  
Switzerland

Tel: (41 22) 929 88 88  
Fax: (41 22) 798 41 22  
E-mail: [ica@ica.coop](mailto:ica@ica.coop)  
Website: [www.ica.coop](http://www.ica.coop)

## Mensagem da Aliança Cooperativa Internacional

*82º dia Internacional das Cooperativas da ACI - 10º dia Internacional das Cooperativas das ONU  
3 de Julho de 2004*

### Cooperativas para uma globalização justa: criar oportunidades para todos

Globalização justa significa dar a primazia às pessoas; respeitar os seus direitos, identidade cultural e autonomia, e capacitar as comunidades locais em que elas vivem. Neste Dia Internacional das Cooperativas, deve reconhecer-se que as empresas cooperativas do mundo inteiro, grandes ou pequenas fazem deste tipo de globalização uma realidade.

A globalização afecta toda a gente. Beneficiou indubitavelmente muitas pessoas, mas, de uma maneira geral, as suas vantagens ainda não se fazem sentir junto da maioria da população mundial. Os desequilíbrios persistentes no actual funcionamento da economia mundial são eticamente inaceitáveis e politicamente insustentáveis. A Comissão Mundial para a Dimensão Social da Globalização, composta por líderes mundiais, tem vindo a trabalhar para encontrar caminhos que permitam que a globalização funcione para todos. Esta comissão argumenta que os benefícios económicos podem e devem ser partilhados de uma maneira mais justa através de uma globalização justa baseada em valores universalmente partilhados e no respeito pelos direitos humanos e pela dignidade individual, devem ser inclusivos, governados democraticamente e propiciar oportunidades e benefícios tangíveis para todos os países e todos os indivíduos.

A Comissão destaca o papel de importância crítica que as cooperativas podem desempenhar no modelar da evolução da globalização, a par de outros agentes da sociedade civil. Menciona especificamente o papel central que as cooperativas poderão desempenhar nas seguintes áreas: *reforçar o diálogo e a governação* – as cooperativas são há muito conhecidas como “escolas de democracia”; *reforçar a capacidade económica* – as cooperativas são líderes de mercado em muitos sectores da indústria de todo o mundo e abordam igualmente muitas situações de fracasso do mercado, assegurando assim de modo mais eficiente as funções da economia; *construir uma base económica local* – as cooperativas começam por abordar uma necessidade local mas mantêm-se empenhadas nas suas comunidades locais, ao contrário do que acontece com algumas empresas; *aumentar as responsabilidades sociais empresariais* – as cooperativas são há muito inovadoras ao combinar os valores e práticas económicas e sociais.

A preocupação das cooperativas é colocar as pessoas no coração das empresas. As cooperativas criam oportunidades para as pessoas se poderem valer a si próprias e reagir aos desafios económicos e sociais que enfrentam ao longo da sua vida. Mais de 800 milhões de pessoas em todo o mundo são já membros de cooperativas. Estas empregam mais homens e mulheres que as empresas multinacionais, um dos principais símbolos e beneficiários da globalização. Embora as cooperativas se concentrem em servir e satisfazer as necessidades dos membros ao nível local, elas ligam-se e cooperam também a nível mundial. Partilham um conjunto de princípios e de valores acordados internacionalmente. Devido à sua base democrática e à combinação única de objectivos económicos e sociais, encontram-se em posição ideal para desempenhar um papel importante numa globalização mais justa – algo que fazem há muitas gerações.

Em muitos aspectos, as cooperativas representam uma face mais justa e humana da globalização. Por exemplo, as cooperativas por si próprias estão a proceder à globalização das suas actividades com cooperativas transnacionais que respeitam as comunidades locais mas são economicamente competitivas com as empresas multinacionais. As iniciativas de comércio justo incluem, na sua maior parte, uma componente cooperativa, quer no lado dos produtores quer no lado dos retalhistas, e permitem aos pequenos produtores aceder aos mercados globais. E seja qual for a actividade de uma cooperativa à escala internacional, o retorno económico e social vai para os seus membros, geralmente nas comunidades locais.

A globalização não é, em si, necessariamente negativa. O desafio consiste em torná-la mais justa e distribuir mais amplamente os seus benefícios. O movimento cooperativo está preparado para desempenhar o seu papel.

---

*A ICA reúne, representa e serve cooperativas do mundo inteiro. Fundada em 1895, conta entre os seus membros mais de 230 organizações cooperativas nacionais e internacionais de mais de 100 países. Os seus membros desempenham a sua actividade em todos os sectores da economia.*